

FIGURAS BÍBLICAS VERSÃO SÉCULO XX

Os companheiros chamam Rodolfo Seguel o "Walesa chileno", devido às coincidências entre o surgimento do novo líder sindical chileno e o do polonês Lech Walesa. Seguel é casado, tem duas filhas, tem só 29 anos e já converteu-se no grande líder operário do Chile. É o organizador dos grandes protestos ao regime militar.

Partidário da "não-violência ativa", Seguel declarou-se "pessoa pacífica que não gosta de violência", mas advertiu que "os pacifistas podem conter o despertar de um leão": "Acho que não se tem que responder às provocações, porque precisamos mudar a mentalidade de responder uma bofetada com outra bofetada".

— "Sei o que pode me acontecer. Minha mulher e minhas filhas também. Mas as necessidades do povo são superiores. Mencione a recuperação de todos os direitos, o retorno à liberdade e o fim do arrocho econômico que aflige os chilenos, com quase uma terça parte dos trabalhadores atingidos pelo desemprego" (JB 16-6-83).

Sofrendo com seu povo a ditadura violenta, Seguel transforma-se em vértice das esperanças libertárias. Indefeso e desarmado, denuncia a opressão da sociedade chilena. Clama por respeito ao povo e por dignidade nacional. Quer o Chile como Terra Prometida de todos os chilenos. A Bíblia menciona muitas figuras parecidas.

NOME DE DEUS E CASCA DE COBRA

Toda pessoa tem nome. Uma coisa é a pessoa, outra coisa é seu nome. A pessoa é muito mais do que seu nome. O nome é uma casca morta, um instrumento inanimado, do qual se faz o uso que interessa. Igreja seria a entidade encarregada de organizar o uso do nome de Deus. O nome de Deus é usado para os fins mais disparatados. A sociedade desigual usa o nome de Deus para legitimar-se e sacramentar-se.

Deus é sábio, justo e bom. Se Ele é amigo da ordem, a ordem é sábia, justa e boa. Nada reforça e conserva melhor determinada ordem social do que passar esta ordem com o aval do nome de Deus. Aí o que resta fazer é acatá-la, obedecê-la, crer nela, entrar no compasso. Igreja seria a entidade encarregada de justificar a necessidade de entrarmos no compasso, porque esta é a sábia vontade de Deus.

Uma coisa é Deus, outra coisa é o nome de Deus. Deus é vivo, dinâmico, inapreensível. Seu nome pode ser morto, parado, manipulável. O nome de Deus é de quem primeiro o pega, para dele fazer o uso que quer. O nome de Deus é usado para as finalidades mais contraditórias. A sociedade desigual usa o nome de Deus para pregar a obediência e a submissão. Dá pra ver a quem interessa tal discurso.

Mal comparando, Deus e o nome de Deus possuem a diferença que têm a casca e a cobra. A cobra vai adiante, deixando a casca morta atrás. Freqüentemente Deus foi adiante, deixando o nome morto atrás. Deste nome morto, como vimos, fazem-se os usos mais contraditórios. O sistema opressor, por exemplo, pega essa casca e faz dela um açoite para chicotear e manter submissos os explorados.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

• Todos os anos, em junho, a mesma pergunta: *A Folha* continua ou não? Já que nos falta uma base financeira própria, temos que suplicar a amigos nossos da Alemanha ou de outros países a ajuda que permite a sobrevivência de nosso jornal.

• Graças aos católicos alemães, que nos ajudaram e vão ajudar-nos através da Ação Adveniat, da Ação Misereor, da Missionszentrale der Franziskaner, e graças também aos nossos assinantes, *A Folha* continuará por mais um ano. Depois? O futuro a Deus pertence.

• Enquanto *A Folha* corresponder a uma necessidade pastoral e for uma opção necessária, aparecerão os benfeiteiros que nos ajudarão a prosseguir.

• Começou em julho o novo ano jornalístico de nosso folheto. Como sempre, por causa da inflação galopante que nos esmaga, a benemérita Editora Vozes Ltda. (Petrópolis) apresentou-nos o novo contrato orçamentário. Aumentaram

os preços do papel e da mão-de-obra.

• Ei-lo:

a) papel pago antecipadamente em duas prestações	Cr\$ 16.038.000,00
b) impressão (mão-de-obra)	" 13.392.000,00
c) outras despesas (2 salários, porte, embalagem)	" 8.000.000,00

Total Cr\$ 37.430.000,00

• Contando com a ajuda de fora para o pagamento do papel, repassamos para vocês uma parte da despesa. Esperamos que vocês continuem fiéis.

• Esta será a tabela de preços a partir do nº 600 (7 de agosto de 1983): desde 5 exemplares: Cr\$ 14,00 por unidade; desde 20 exemplares: Cr\$ 12,60 por unidade (desconto de 10%); desde 100 exemplares: Cr\$ 10,50 por unidade (desconto de 25%);

IMAGEM SUSPEITA

1. Assalariados? De modo algum. Não recebemos salários, recebemos, ou antes: percebemos ordenados, honorários, gratificações. Quem recebe salário são os empregados subalternos, operários, trabalhadores rurais, peões, biscoateiros. Nós somos funcionários, somos servidores públicos. E também de felicidade: pertencem a uma classe média ascendente, cada dia mais privilegiada, esperançosa de atingir, mais cedo ou mais tarde, o patamar da Zona Sul do Rio, com todas as mordomias e vantagens. Sim, funcionários.

2. De repente, a convulsão social. Ninguém se entende. Os problemas econômicos que, cronicamente, sempre esmagaram o Povo, atingem agora a classe dominante. Agora são as elites que sofrem os descalabros das elites. A inquietação agrava-se dia a dia. Nada como sentir na carne. Também os funcionários felizes sofrem a crise. E diante das perspectivas de sacrifício e renúncia a privilégios, armam resistência e deitam proclamação de fogo. Agora lembram-se dos assalariados, do Povão: sim, é preciso defender o Povão.

3. Zedasilva chama: Zefa, você já sabe da derrada? Quá, quá, quá. O pessoal gordo das empresas estátua tudo tá sítino agora o qui nós sente ha mil seculo, derna qui a gente é gente. Tudo chorano, gritano, insperniano, pru mode qui o Guverno dixe qui vai cortá eles nas coisa boa. E agora vem esse mundão bunito se lembrá da gente, pra defendê os probe. Quá, quá, quá. Nunca se alembra de nós. Agora qui a dô dos probe buliu com eles, esses brancoso severgonha se alembra da gente. Qui pouca vergonha, Zefa! (A. H.)

desde 500 exemplares: Cr\$ 9,10 por unidade (desconto de 35%); desde 1.000 exemplares: Cr\$ 7,70 por unidade (desconto de 45%); desde 1.500 exemplares: Cr\$ 6,30 por unidade (desconto de 55%).

• Como sempre, ainda haverá descontos especiais para quem paga antecipadamente ou à vista: a) de 5%, para um total de Cr\$ 25.000,00 ou mais; b) de 10% para um total de Cr\$ 100.000,00 ou mais.

• *A Folha* está nos seus 12 anos. Temos centenas de cartas, além das manifestações de boca, dizendo-nos do apreço, da utilidade de nosso jornal para o trabalho de conscientização de nossas bases pastorais e de nossos grupos e movimentos.

• Com o auxílio de irmãos nossos de outros países e com a decidida cooperação de vocês, leitores, assinantes, amigos, *A Folha* continuará.

• O que está sempre diante de nossos olhos, em todos os artigos sem exceção, é o Reino de Deus e sua Justiça, é o serviço do Pai pelo serviço prestado aos irmãos.

A FOLHA: CONTINUA OU NÃO?

os preços do papel e da mão-de-obra.

• Ei-lo:

a) papel pago antecipadamente em duas prestações	Cr\$ 16.038.000,00
b) impressão (mão-de-obra)	" 13.392.000,00
c) outras despesas (2 salários, porte, embalagem)	" 8.000.000,00

Total Cr\$ 37.430.000,00

• Contando com a ajuda de fora para o pagamento do papel, repassamos para vocês uma parte da despesa. Esperamos que vocês continuem fiéis.

• Esta será a tabela de preços a partir do nº 600 (7 de agosto de 1983): desde 5 exemplares: Cr\$ 14,00 por unidade; desde 20 exemplares: Cr\$ 12,60 por unidade (desconto de 10%); desde 100 exemplares: Cr\$ 10,50 por unidade (desconto de 25%);

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: "A SABEDORIA DOS SIMPLES", Ed. Paulinas.

Ordinário da Missa, disco: "SANTO É O SENHOR", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Jesus Cristo é luz do mundo.
Cristo é nossa luz. Jesus Cristo
é luz dos povos. Cristo é nossa
luz.

1. Quem viver na sua luz para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a Ele vai morar.
2. Tendo sempre a sua graça, nossa vida se enriquece. / Neste mundo tudo passa, sua Palavra permanece.
3. Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade, salvação não tem sozinho.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. "Que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças por todos os homens. Pois há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens: Cristo Jesus, que se entregou em resgate por todos".

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Somos levados ao desânimo, quando não ao desespero, por causa dos problemas da vida. Frente aos poderosos que planejam "comprar os fracos por dinheiro e os indigentes por um par de sandálias", nos sentimos esmagados. Frente às divisões e divergências na comunidade, queremos logo desistir de tudo. Frente às inquietações familiares, facilmente entregamos os pontos. A parábola que Jesus conta nos mostra a coragem do homem que não se deixa abater pelos obstáculos e planeja como sair deles. Jesus, Mediador entre Deus e os homens, é a garantia de vitória. Nele temos a certeza de que Deus nunca se esquece das injustiças que se cometem. Nossa força está em saber agir com eficiência, nunca desanimar, jamais deixar de lutar e caminhar sempre na esperança.

4 ATO PENITENCIAL

S. Reconhecendo nossas faltas, estamos também proclamando a misericórdia de Deus. Ele quer que "todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade". (Pausa para revisão de vida).

P. (Canta:) 1. Povo que luta, cansado da mentira, cansado de sofrer, cansado de esperar. / Povo que luta, cansado de esperar, procura a redenção.

Porque Ele é Luz, Verdade, Justiça, Bem, Perdão, Paz, Esperança, Amor e Redenção. 2. Povo que espera colheitas mais serenas, verdades mais profundas, caminhos mais fraternos. / Povo que espera caminhos mais fraternos. Proclama a redenção.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas! Paz e amor na terra aos homens! Dêem-vos glória criaturas! Dêem-vos graças e louvores!

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso amor!
2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz!
3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor!

6 COLETA

S. Oremos: Ó Pai, que resumistes toda a Lei no amor a Deus e aos irmãos, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos testemunhar o vosso Reino aqui na terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Também no tempo de Amós, a corrupção era imensa. Os ricos comerciantes pensam como enganar os pobres nas mercadorias e nos preços. Deus então toma a iniciativa e defende os mais fracos.

L. Leitura do Livro do Profeta Amós (8,4-7): «Prestem atenção ao que digo, vocês que pisoteiam o indigente e querem arruinar os pobres do país, vocês que pensam: «Quando finalmente passará o sábado, para a gente abrir os depósitos de trigo, diminuindo a quantidade e aumentando o peso; falsificando a balança, comprando os fracos por dinheiro e os indigentes por um par de sandálias, pondo à venda até o refugo do trigo?» O Senhor jura pela glória de Jacó: «Jamais esquecerei o que eles fizeram». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de falhar. / Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele há de faltar.

Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e o seu poder.

2. Nossa Deus põe-se do lado dos fámitos e injustiçados, / dos pobres e dos oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão; / mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso dos irmãos.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A não-violência é nossa arma. É cristão rezar pelos pobres e explorados, como também pelos que exploram e governam, para que, livres da riqueza e do poder, possam de novo ser irmãos.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (2,1-8): «Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; pelos governantes e todos os que ocupam altos cargos, para podermos viver de modo tranquilo e sereno, com toda piedade e dignidade. Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. Pois há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens: o Homem, Cristo Jesus, que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho, dado no tempo oportuno, para o qual fui designado pregador e apóstolo, mestre das nações, na fé e na verdade, Digo a verdade, não minto. Quero, portanto, que os homens orem em todo lugar, erguendo mãos santas, sem ódio ou discussão». — Palavra do Senhor.

— P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a Palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivemos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender, / de viver em liberdade junto ao Cristo e em seu poder.
3. Sua Palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

11 EVANGELHO

C. Jesus aponta a sagacidade do administrador infiel: ele sabe agir com eficiência, não se deixando abater pelos problemas. Assim somos nós, quando nos deixamos guiar pela Palavra de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (16,1-13).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus dizia aos discípulos: «Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado de estar esbanjando seus bens. Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isso que ouço contar de você? Preste contas da sua administração, pois já não pode mais ser meu administrador'. O ad-

nistrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar da administração. Que vou fazer? Para cavar não tenho forças, de mendigar tenho vergonha. Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa, quando me afastarem da administração'. Então ele começou a chamar cada um dos que estavam devendo ao seu senhor. Perguntou ao primeiro: 'Quanto você deve ao patrão?' Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pegue a sua conta, sente-se depressa e escreva cinqüenta!' Depois ele perguntou a outro: 'E você, quanto está devendo?' Ele respondeu: 'Cem sacas de trigo'. O administrador disse: 'Pegue sua conta e escreva cinqüenta'. E o Senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os que pertencem a este mundo são mais espertos com sua gente do que os que pertencem à luz. E eu lhes declaro: Usem o dinheiro injusto para fazer amigos, pois quando o dinheiro faltar, os amigos o receberão nas moradas eternas. Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. Por isso, se vocês não são fiéis no uso do dinheiro injusto, quem lhes confiará o verdadeiro bem? E se não são fiéis no que é dos outros, quem lhes dará aquilo que é de vocês? Nenhum empregado pode servir a dois senhores porque, ou odiará um e amará o outro ou se apegará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro'. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus, nosso irmão, verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, grande dom que a Igreja recebeu.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Supliquemos a Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens sejam salvos e digamos com fé:

P. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L1. Para que tenhamos forças de lutar por um mundo mais fraterno.

L2. Para que saibamos perdoar os nossos inimigos.

L3. Para que a força dos fracos seja sustentada pela esperança.

L4. Para que criemos em nossas comunidades um espírito de luta.

L5. Para que os cristãos sejam exemplo de perseverança na fé.

L6. Para que testemunhemos sempre mais a esperança no Deus da Verdade. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor nosso Deus, a nossa vontade de construir o vosso Reino é imensa. Fazei com que brilhe sobre nós a vossa luz, para que preparamos o caminho da Justiça e da Paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Bendito sejas, Deus, por esta paz, tão frágil e insegura que 'inda temos! / É dom de teu amor e também fruto, da luta dos irmãos que aqui trazemos.

Pão e vinho, ó Pai, apresentamos, / pela paz e o perdão nós suplicamos.

2. Bendito sejas, Deus, pelo perdão, que dás a nós qual graça e mandamento! / Trazemos estes dons que, consagrados, da Aliança são penhor e Sacramento.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo. Fazei que, por este sacramento, proclamemos sempre mais a fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Que sabedoria é esta que vem do meu povo? É o Espírito Santo agindo de novo.

1. Quem te ensinou, povo meu, a repartir entre irmãos o teu pão, os teus dons, teu coração? / Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus buscarás pro ódio não poder nascer?

2. Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê e julgará o que procuras esconder? / Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé pra sentir Deus que sempre esteve em ti?

3. Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás reflexões para tudo sob o sol? / Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar condições para uma vida já melhor?

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com vosso sacramento. Assim colhemos os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Festejamos, nos próximos dias, a "Semana da Comunidade". Que esta celebração seja o adubo, para que cresçamos na comunhão com os irmãos. As dificuldades na comunidade são superadas, quando sabemos ver os problemas sem perder a calma; julgamos suas causas sem nos sentirmos derrotados pelos fatos; e agimos combatendo toda discriminação. A Esperança de um Povo que luta pela construção do Reino é a última que morre.

22 BÊNÇAO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de bondade vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as vossas bênçãos.

P. Amém, para sempre, amém!

S. Torne atentos à sua Palavra e vos dê esperança para lutar contra todas as injustiças.

P. Amém, para sempre, amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais ser a luz que nunca se apaga.

P. Amém, para sempre, amém!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema claridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Esd 1,1-6; Lc 8,16-18 /

Terça-feira: Esd 6,7-8,12b,14-20; Lc 8,

19-21 / Quarta-feira: Ef 4,1-7,11-13; Mt

9,9-13 (São Mateus) / Quinta-feira: Ag

1,1-8; Lc 9,7-9 / Sexta-feira: Ag 1,15b-

2,9; Lc 9,18-22 / Sábado: Zc 2,5-9,14-

15a; Lc 9,43b-45 / Domingo: Am 6,1a,

4-7; 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31.

IGREJA DE INOCENTES E APOSENTADOS

Na minha infância, freqüentei o catecismo e fiz a primeira comunhão. Fui até coroinha na minha paróquia do interior. Achava uma beleza! Depois a gente cresce e agora faz muitos anos que não entro numa igreja. Da porta, já vejo os santos rejeitando a presença daquele pecador. Minha luta agora é na família e no sindicato. Igreja é coisa pra gente mais santa do que eu!

Para muita gente, Igreja é o lugar das pessoas inocentes e piedosas. As crianças gostam da Igreja, as almas puras e santas também. Deus deixou a Igreja

para elas. Lá elas se vacinam e se protegem contra o mundo mau. Cá fora a conversa é outra, a gente tem de enfrentar. Depois descobre que aquela fé se perdeu na luta da vida. Só os santos e inocentes têm condições de conservá-la.

Os inocentes são as crianças e os santos, são as senhoras e os velhinhos aposentados. Eles também devem ter vivido seu período de afastamento. Passada a idade da luta e das tentações, sentem que a Igreja é novamente deles. Comigo é possível que aconteça a mesma coisa.

Quando eu estiver mais velho, a Igreja vai me recuperar para seu rebanho. No momento, acho que não preencho os requisitos.

O que acha desta noção de Igreja? Acha que Cristo fundou a Igreja para as crianças inocentes e as pessoas piedosas? O adulto pode ser a vida toda infantilmente inocente? Qual é a inocência da idade adulta? Ser piedoso é estar dispensado de lutar? A vida de Cristo e dos apóstolos não ensina o contrário? Santidade cristã será condição de aposentado? Ou é o próprio fruto da luta?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Queremos celebrar a união de Deus conosco.

P. Abri, Senhor, nossos lábios e proclamaremos o vosso louvor.

A. Deus, vinde em nosso auxílio.

P. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

(Procissão com a Bíblia enquanto se diz:)

A. "Salvação, poder e glória pertencem ao nosso Deus.

P. Pois justos e verdadeiros são todos seus julgamentos.

A. Celebri o nosso Deus, servidores do Senhor.

P. Vós todos, os grandes e os pequenos que o temeis!" (Ap 19,1-2,5).

4. GLÓRIA

C. Proclamemos as maravilhas de Jesus, o Cordeiro imolado que nos dá esperança na luta pela justiça.

A. "Grandes e admiráveis são as vossas obras, Senhor Deus todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os vossos caminhos.

P. Grandes são as vossas obras, Senhor!

A. Quem não temeria, Senhor, e quem não glorificaria vosso nome? Só vós sois o Santo!

P. Grandes são as vossas obras, Senhor!

A. Todas as nações virão vos adorar, porque vossas obras são justas e vistas por todos.

P. Grandes são as vossas obras, Senhor!" (Ap 15,3-4).

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Não se entende a Palavra de Deus fora de uma prática da justiça. É o que os antigos profetas, como Amós, afirmam com toda força. — 1. Em que a Bíblia nos ajuda, para mudar uma situação de desonestade e de roubo, por parte dos que têm? 2. O que nossa comunidade faz para "controlar" os pesos no armazém, a exploração no comércio? // O cristão combate o erro e não apenas o errado. — 3. O que fazemos pelos que são desonestos, falsos, corruptos, para que se convertam? 4. A nossa comunidade marginaliza alguém? // A parábola é uma forma de comunicação, que quer despertar para uma reflexão. É uma fonte que nunca se esgota e corre até hoje. — 5. Quais são as diversas mensagens que podemos tirar desta parábola? 6. Jesus elogia a desonestade ou a esperteza do administrador. Por quê?

6. ATO PENITENCIAL

A. Peçamos perdão a Deus, nosso Pai, por termos nos preocupado mais com os nossos problemas e dificuldades, esquecendo os nossos irmãos mais sofredores e injustiçados. (Pausa para revisão de vida).

P. (Canta:) Vamos caminhar, vamos esperar! Vamos procurar o caminho do Senhor!

1. O caminho do Senhor, meu irmão, é justiça, é amor.

2. O caminho do Senhor, meu irmão, é união, é comunhão.

3. O caminho do Senhor, meu irmão, é luta, é compromisso.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. A celebração será verdadeiramente um encontro de irmãos, quando partilharmos nossos bens, criando assim ambiente de fraternidade.

P. — M15.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Paulo dá uma norma para os cristãos: "orar em todos os lugares, erguendo as mãos sem ódio nem discussão". Cumprindo este pedido rezemos a Oração do Senhor:

P. (Mãos erguidas:) Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

A. "Felizes somos nós, os convidados para as núpcias do Cordeiro". Eis o Cordeiro de Deus que arranca o medo de todos nós e a injustiça do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Cristo não tem mãos!

P. Só tem nossas mãos / para fazer seu trabalho hoje.

A. Cristo não tem pés!

P. Só tem nossos pés / para guiar os homens nos seus caminhos.

A. Cristo não tem lábios!

P. Só tem os nossos lábios / para conduzir os homens até Ele.

A. Somos a última mensagem de Deus / escrita em obras e palavras.

P. Somos a verdadeira Bíblia / que as pessoas ainda lêem.

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. O Senhor "que veio, que vem e que virá", esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. Amém. Assim seja.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — M23